

Rompimento da Barragem de Fundão e seus Desdobramentos



▼ Ocorreu em 5 de novembro de 2015
Mariana/ MG.

Alguns números

- Está entre os 5 piores desastres com barragem de Mineração;
- A onda de rejeitos e sedimentos percorreu 663,2 km de curso d'água, até a foz do Rio Doce, impactando também a região marinha do ES;
- Foram aproximadamente 50 milhões de metros cúbicos de rejeitos;
- Atingiram o Rio Gualaxo, a Usina Hidrelétrica de Risoleta Neves e o Rio Doce;
- 19 mortos.

Outros números

- Total gasto até hoje: 31.610.106.397,99 (trinta e um bilhões, seiscentos e dez milhões, cento e seis mil, trezentos e noventa e sete reais e noventa e nove centavos)
 - 59,14% em pessoas e comunidades
 - 21,46% reconstrução e Infraestrutura
 - 14,50 em terra e água
 - 4,91% em gestão de programas
- Gasto em 2023- 3.384.389,96 (três bilhões, trezentos e oitenta e quatro milhões, trezentos e oitenta e nove mil e trezentos e setenta e quatro reais e noventa e seis centavos)
- Gastos com Compensação e Reparação por Programas
 - Compensatórios- 93,10%
 - Reparatórios - 6,90%

O CAMINHO PERCORRIDO



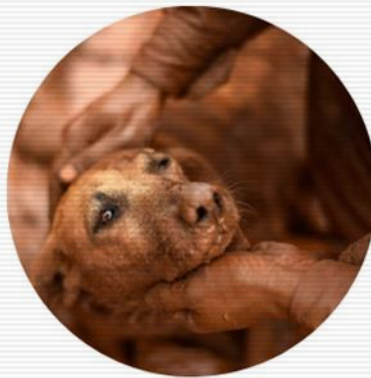


BIODIVERSIDADE

11 toneladas de peixes mortos no primeiro mês após a passagem do rejeito

3 toneladas foram apenas no Espírito Santo

Dezenas de espécies prejudicadas de forma direta e indireta



SOCIAIS

3.1 milhões de pessoas moravam entre a Barragem de Fundão e a Foz do Rio Doce

39 cidades impactadas diretamente

Perda de animais domésticos. Muitos que foram resgatados ficaram sem suas famílias por falta de recursos

Em Governador Valadares, 260 mil pessoas ficaram sem água potável. Em Colatina esse número ficou próximo dos 112 mil



ECONÔMICOS

1,4 mil pescadores ficaram sem renda no ES com a suspensão da pesca no rio Doce

5 mil postos de emprego perdidos com a paralização da Samarco no ES

Enfraquecimento de toda a rede de suprimentos do norte do ES

Perda de safras por falta de água para irrigação

Enfraquecimento da rede de turismo de Regência e Povoação

Impactos Consolidados

Ambiente
Dulcícola (vivem
em água doce)

Ambiente
Marinho

Peixes

Manguezais

Praias

Restingas

Megafauna
(botos-cinzas)

Resposta do poder público

Ibama,
ICMBio,
ANA,
ANM

Estados
de Minas
Gerais e
Espírito
Santo

Samarco
Vale e
BHP

- TTAC – Termo de Transação e Ajuste de Conduta, março de 2016

Eixos Temáticos

Socioeconômicos

- Organização Social
- Infraestrutura
- Educação, Cultura e Lazer
- Inovação
- Economia
- Gerenciamento do plano de Ações

Socioambientais

- Gestão dos rejeitos e recuperação da qualidade da água;
- Restauração florestal e produção de água
- Conservação da Biodiversidade
- Segurança Hídrica e qualidade da água
- Educação, comunicação e informação
- Preservação e segurança ambiental;
- Gestão e uso sustentável da terra
- Gerenciamento do plano de ações

Os eixos

- Compostos por 42 programas
- Conduzidos por 11 Câmaras Técnicas
- Já produziram mais de 700 Deliberações

Contam com o apoio de:

- Ministério do Meio Ambiente
- Casa Civil
- Governo dos Estados
- Prefeitos dos municípios envolvidos
- Defensoria Pública
- Comitê da Bacia do Rio Doce

Competências das Cts

Auxiliar o CIF referente aos programas;

Requisitar à Fundação estudos e projetos;

Propor ao CIF ações prioritárias;

Elaborar Notas Técnicas para Deliberação;

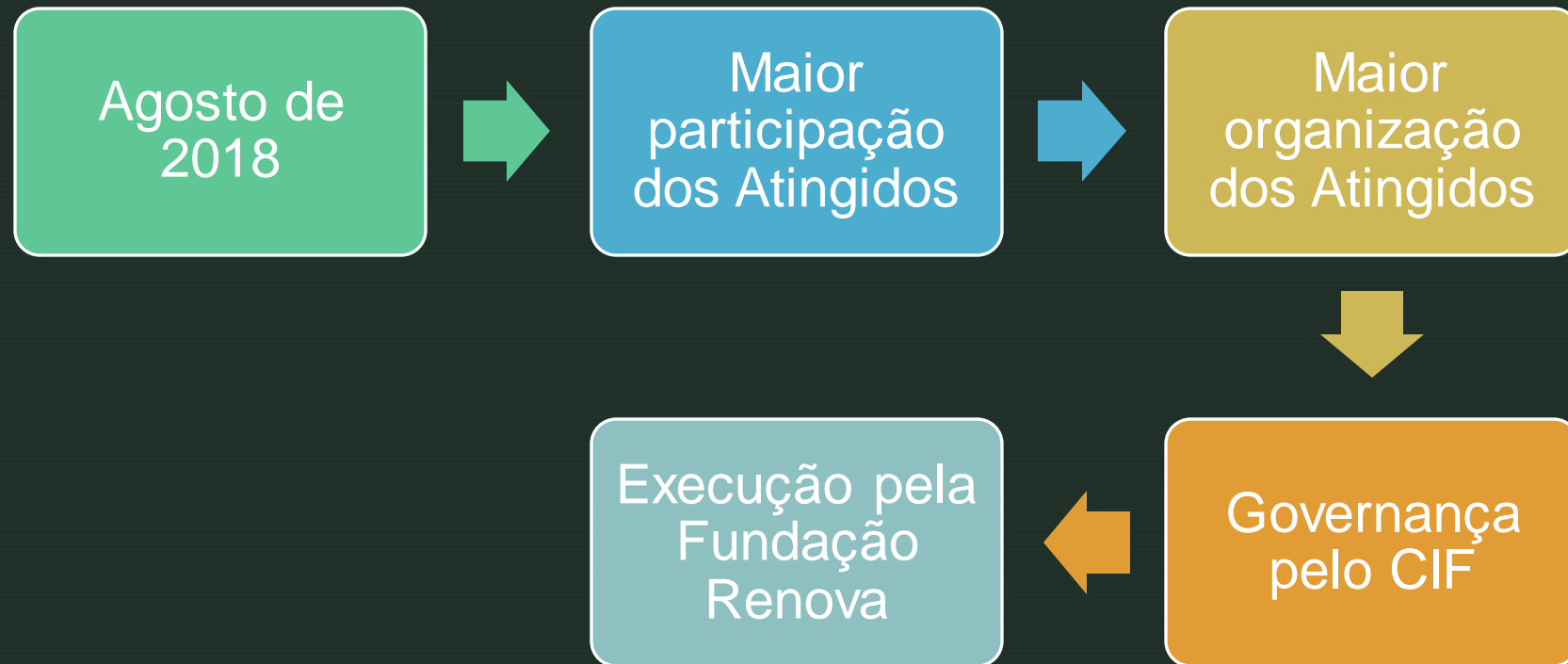
Avaliar eventual adequação acordada entre Comissão Local e Fundação;

Participar das Câmaras Regionais, sem direito a voto;

Analisar os relatórios semestrais da Auditoria Externa Independente;

- Vedado aos membros firmar contrato com as Empresas e Fundação pelo prazo de 2 anos;

TAC Governança



Homologado na 12ª Vara Federal/MG



Fundação Renova

- Criada em 02 de agosto de 2016 para a gestão dos Programas e execução das medidas necessárias para a reparação integral dos danos diretos resultantes do rompimento da Barragem de Fundão.

Acompanham as Atividades da Fundação Renova

Auditoria Externa Independente encarregada de encaminhar relatórios semestrais detalhados, incluindo dispêndios realizados nos programas. Além disso, acompanha a execução de cada programa do TTAC.

Sanções Aplicadas

Deliberação

Notificação

Multa
Punitiva



Comitê Interfederativo - CIF

- Criado como instância de interlocução permanente da Fundação Renova para acompanhar, monitorar e fiscalizar os seus resultados, sem prejuízo das competências legais dos entes federativos;

CIF

- Conduzido por 18 membros
- 2 Representantes do MMA (1 preside)
- 2 Representantes do Governo Federal (Casa Civil – MS, MAPA, SEGOV);
- 2 Representantes do Governo de MG (SEPLAG, FEAM)
- 2 Representantes do Governo do ES (SETADES, SEAMA)
- 2 Representantes dos Municípios de MG
- 1 Representante dos Municípios do ES
- 1 Representante do CBH-Doce
- 1 Representante da Defensoria Pública
- 3 Representantes das Pessoas Atingidas

Sobre o CIF

IBAMA exerce a Presidência e Secretaria Executiva do CIF **por delegação do MMA**

Possui uma Instância de Assessoramento Jurídico (AGU) exclusiva

Coordena as 11 Câmaras Técnicas

Cada Estado tem sua própria Secretaria Executiva

Já realizou 70 Reuniões Ordinárias que acontecem em períodos de até 45 dias



- ▶ Regimentos, Membros, Deliberações Pautas, Atas, Calendários, Decisões, Relatórios ...

Sitio Eletrônico CIF

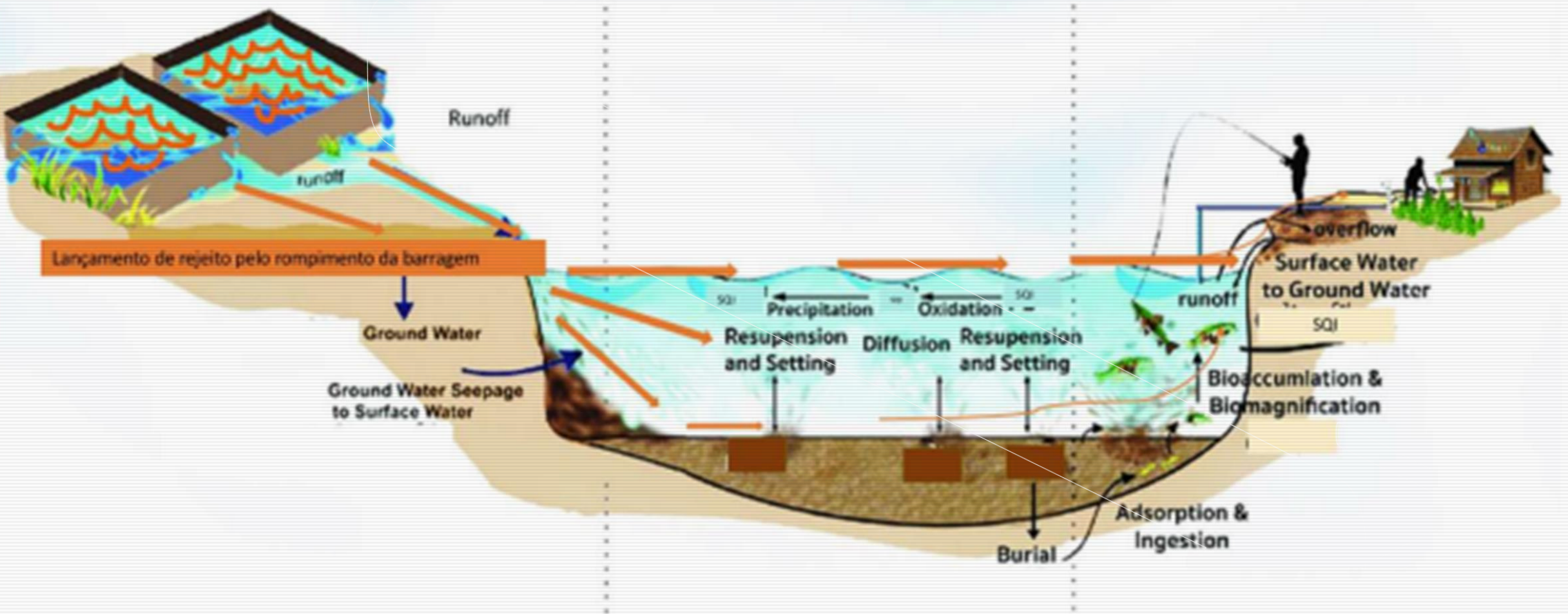
www.ibama.gov.br/cif

Fonte de poluição

Dinâmica de transporte e caminhos de exposição

Receptores do risco

Bacia de rejeito



Lançamento de rejeito pelo rompimento da barragem

Runoff

runoff

Ground Water

Ground Water Seepage to Surface Water

Precipitation

Oxidation

Resuspension and Setting

Diffusion

Resuspension and Setting

Burial

Adsorption & Ingestion

Bioaccumulation & Biomagnification

Surface Water to Ground Water

runoff

overflow

Surface Water to Ground Water

runoff

Saberes

- Com a onda de rejeitos houve deposição, remobilização e biodisponibilização de poluentes, com reflexos na cadeia ecológica, chegando aos peixes de maior consumo no rio e mar.
- A biota aquática marinha e costeira foi afetada desde a base da cadeia ecológica com perspectivas de efeitos de longo prazo na diminuição da riqueza e abundância de espécies de importância para biodiversidade e economia.

▶ O que sempre se busca saber ...

- O material ligado ao desastre depositado na calha, em especial nas Usinas Hidrelétricas é fonte contínua de poluentes?
 - Quais os fatores que desencadeiam a biodisponibilização e quais as soluções possíveis?
 - Quais são os efeitos do desastre nos recursos pesqueiros em médio e longo prazo e quais serão seus reflexos na cadeia da pesca e turismo?
- Como o material se mobiliza na calha do rio?
 - Quais os locais de deposição no rio e no mar e quais ações necessárias (dragagem, encapsulamento,...) caso a mobilização seja fator de poluição e biodisponibilização de poluentes?
 - Quais os efeitos do desastre na saúde da população agora e no futuro?

Repactuação

- A avaliação das partes que firmaram o primeiro acordo demonstra a fragilidade da implementação das ações;
- Inclusão de novas áreas impactadas
- Alto nível de dissenso em relação às ações necessárias à reparação – Judicialização excessiva
- Proposta de novo acordo elaborada pelas partes , contemplando alterações nas ações previstas no TTAC visando maior celeridade à reparação, aumento das ações compensatórias e simplificação da governança















Célia Regina Miranda Melo

Secretária Executiva do Comitê Interfederativo

SECEX/CIF – IBAMA Sede – Brasília/DF

Telefone: (061) 3316-1740

E-mail: secex.cif.sede@ibama.gov.br



Créditos

- Ministério do Meio Ambiente- Moara Menta Giasson
- Coordenação Técnica de Enfrentamento da Crise Ambiental do Rio Doce - Gilberto Sipioni
- Governos dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo
- Equipe do Comitê interfederativo – Thaynara Bandeira e Pablo Teixeira
- Fundação Renova